CANO GURU

ECSTATIC DANCE

Eletrónica e instrumentos ao vivo. Música para Ecstatic Dance.

Downtempo, Slow Techno e Bass Culture, com produções próprias e música de outros artistas. Um DJ set híbrido que junta didgeridoo, voz e jaw harp à percussão eletrónica e ao sintetizador.



Beyond Ecstatic · abril de 2025 · Fotografia: Rita Gonçalves

Composição artística a partir da fotografia.

Tiago Francisquinho / DJ e produtor

canogurumusic@gmail.com

Didgeridoo e eletrónica, ao vivo.







Beyond Ecstatic · abril de 2025 · Fotografia: Rita Gonçalves

A seleção musical cruza-se com Saxo Didge, Woodslide didgeridoo, voz e jaw harp. O sintetizador e a percussão eletrónica são tocados ao vivo.

Uma proposta musical

Percurso ajustado à pista, ao contexto e à duração acordada.

Chegada

Texturas abertas e espaço para escutar, respirar e entrar no movimento.

Expansão

Grooves, contrastes e camadas desenvolvem energia em diálogo com a pista.

Regresso

Uma descida gradual de intensidade abre espaço aos últimos movimentos e ao silêncio.

O artista



Beyond Ecstatic · abril de 2025 · Fotografia: Rita Gonçalves

CANO GURU é Tiago Francisquinho, músico, produtor, DJ e professor português. Começou a tocar didgeridoo em 2005. A sua prática cruza kalimba, percussão, voz e criação eletrónica, entre concertos, música de rua, ensino e trabalho de estúdio.

Levar o set ao teu evento.

Partilha data, cidade, espaço e ideia do evento. Combinamos a direção musical, duração e deslocação. O plano de palco e as ligações estão nas páginas seguintes.

Ouvir CANO GURU

Canais oficiais

BOOKING

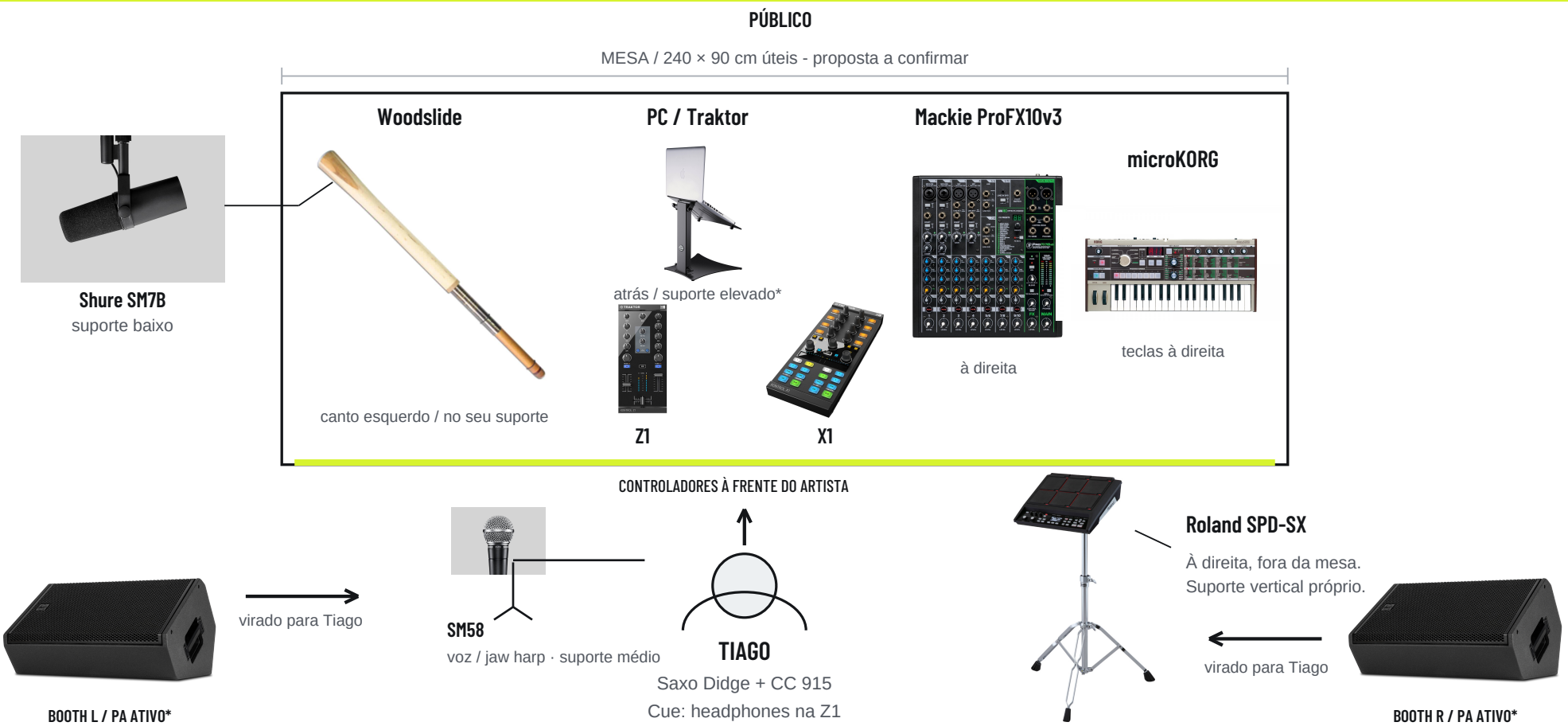
canogurumusic@gmail.com

Explorar / contactar

PALCO / ECSTATIC DANCE

04

Vista por trás do artista, virada para o público. Esquerda e direita do Tiago.



BOOTH / ESCUTA

Dois monitores de palco/booth ativos, um de cada lado, virados para Tiago. Par do mesmo modelo, adequado ao volume do club; modelo e posição a combinar. Mistura principal estéreo nos monitores; cue privado nos headphones da Z1.

MESA / PRODUÇÃO

Tiago leva equipamento, microfones e suportes. A organização fornece a mesa, PA estéreo, dois monitores e cablagem. Mesa útil de 240 × 90 cm proposta; altura a combinar. Cinco tomadas junto à mesa; alimentação dos monitores à parte.

* PC/suporte e monitores: referências visuais; modelos não especificados. Fotografias sem escala.

Fotos de produto: NI/artista, Korg, Roland, Mackie/Gear4music, Shure, RCF, K&M e Didge Project.

Ligações e som

Tudo entra na Mackie ProFX10v3 do artista. A organização recebe uma mistura estéreo.

Entradas na Mackie

9 sinais de áudio / CH 4 livre

CH	FONTE	LIGAÇÃO
1	**Saxo Didge** the t.bone CC 915	Mini-XLR para adaptador phantom XLR incluído. 48 V.
2	**Woodslide didgeridoo** Shure SM7B	XLR balanceado. Suporte baixo junto ao instrumento.
3	**Voz / jaw harp** Shure SM58	XLR balanceado. Suporte médio junto ao Tiago e à mesa.
5/6	**Traktor / Kontrol Z1** MAIN OUT L/R	2 RCA para 2 jacks TS de 6,35 mm. Entradas LINE L/R.
7/8	**Roland SPD-SX** MASTER OUT L/MONO + R	2 jacks TS de 6,35 mm para as entradas LINE L/R.
9/10	**Korg microKORG** OUTPUT L/MONO + R	2 jacks TS de 6,35 mm para mini-jack TRS estéreo de 3,5 mm. USB 3-4 desligado.

48 V global na Mackie: necessário para o CC 915, usando o seu adaptador. SM7B e SM58 são dinâmicos; usar cabos XLR balanceados corretamente ligados. Verificar o ganho do SM7B no soundcheck. Desligar o phantom antes de ligar ou retirar microfones.

Saídas e cue

MAIN L/R

2 XLR balanceados para a mesa FOH / PA. Sinal de linha estéreo; phantom desligado nessas entradas do FOH.

CONTROL ROOM L/R

L/R balanceados de 6,35 mm TRS para os dois monitores ativos de booth. Cabos TRS-XLR ou TRS-TRS, conforme os monitores. Main Mix selecionado; nível próprio.

Z1 / HEADPHONES

Cue privado de Traktor na Z1. X1 por USB para controlo; a Z1 funciona como interface de áudio do PC.

Confirmar com a produção os cabos e adaptadores, o nível de entrada do PA e a posição dos monitores. Este patch é uma proposta técnica; o conjunto completo deve ser verificado no soundcheck.